

# João Nogueira - Xingú

Tom: G

Pintado com tinta de guerra  
 O índio despertou  
 Raoni cercou  
 Os limites da aldeia  
 Borduna e arcos e flechas e facões  
 De repente eram mais que canhões  
 Na mão de quem guerreira

Caraíba quer civilizar o índio nú  
 Caraíba quer tomas as terras do xingu  
 Caraíba quer civilizar o índio nú  
 Caraíba quer tomas as terras do xingu

Quando o sol resplandece os raios da manhã  
 Na folha, na fruta, na flor e na cascata  
 Reclama o pajé pra Tupã  
 Que o curimatã sumiu dos rios  
 E o uirapuru fugiu pro alto da mata  
 Toda caça ali se dispersou  
 Ô deus Tupã  
 Benze a pedra verde, a muira...quitã  
 Que os índios Estão se juntando igual jamais se viu  
 Pelas terras do Pau bra.....sil

É Kren-Akarore, Kaiabi, Kamaiurá  
 É Tchucarramãe, é Kretiré, é Carajá  
 É Kren-Akarore, Kaiabi, Kamaiurá  
 É Tchucarramãe, é Kretiré, é Carajá

Eh! Xingu  
 Ouvindo o som do seu tambor  
 As asas do Condor, o pássaro guerreiro  
 Também bateram se juntando ao seu clamor  
 Na luta em defesa do solo brasileiro  
 um grito de guerra ecoou  
 calando o Uirapuru lá no alto da serra  
 A nação Xingu retumbou

Mostrando que ainda é o índio o dono da terra

Pintado com tinta de guerra  
 O índio despertou  
 Raoni cercou  
 Os limites da aldeia  
 Borduna e arcos e flechas e facões  
 De repente eram mais que canhões  
 Na mão de quem guerreira

Caraíba quer civilizar o índio nú  
 Caraíba quer tomas as terras do xingu  
 Caraíba quer civilizar o índio nú  
 Caraíba quer tomas as terras do xingu

Quando o sol resplandece os raios da manhã  
 Na folha, na fruta, na flor e na cascata  
 Reclama o pajé pra Tupã  
 Que o curimatã sumiu dos rios  
 E o uirapuru fugiu pro alto da mata  
 Toda caça ali se dispersou  
 Ô deus Tupã  
 Benze a pedra verde, a muira...quitã  
 Que os índios Estão se juntando igual jamais se viu  
 Pelas terras do Pau bra.....sil

É Kren-Akarore, Kaiabi, Kamaiurá  
 É Tchucarramãe, é Kretiré, é Carajá  
 É Kren-Akarore, Kaiabi, Kamaiurá  
 É Tchucarramãe, é Kretiré, é Carajá

Eh! Xingu  
 Ouvindo o som do seu tambor  
 As asas do Condor, o pássaro guerreiro  
 Também bateram se juntando ao seu clamor  
 Na luta em defesa do solo brasileiro  
 um grito de guerra ecoou  
 calando o Uirapuru lá no alto da serra  
 A nação Xingu retumbou  
 Mostrando que ainda é o índio o dono da terra

## Acordes

